

Aguada de Cima, 26 de dezembro de 2020

VOTO DE LOUVOR

A Joao Albano Vinhas Fernandes vencedor do Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho, com a obra Desafortunados.

Joao Albano Fernandes – com a obra Desafortunados – é o vencedor da 13ª edição do Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho, na modalidade de jovens talentos / Prosa de ficção, relativo a 2019/2020.

Constituído por Ana Margarida de Carvalho, João Tordo e José Manuel Mendes, o júri da 13.ª edição do Prémio distinguiu, por unanimidade, a obra Desafortunados, por se tratar de uma composição que “valoriza as temáticas dominantes dos contos e, de modo particular, a busca de uma autonomia estética feita mediante recurso a um léxico e uma dicção conscientes das possibilidades criativas da linguagem, seja na construção técnica dos textos, personagens e momentos ficcionais, seja no poder da imaginação e do fluxo narrativo, com resultado num desenho relevante dos lugares de infortúnio ou potência de uma sociedade em sobressalto”.

O prémio, no valor de mil euros, conta com o patrocínio da empresa Blueotter Circular.

O Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho, instituído pela Câmara Municipal de Loures desde 1993, tem como objetivo incentivar a produção literária em Língua Portuguesa, premiando obras inéditas de autores de nacionalidade portuguesa ou naturalizados, alternadamente nas modalidades de: Poesia; Jovens Talentos / Poesia; Prosa de Ficção; e Jovens Talentos / Prosa de Ficção.

Este prémio pretende também homenagear a memória da escritora e ativista feminina que lhe dá nome e que, ao longo da sua vida, contribuiu para a dinamização cultural do concelho de Loures.

Biografia;

João Albano Vinhas Fernandes nasceu em Maio de 1989, é natural de Aguada de Cima, filho de Ondina Fernandes e de Albano Fernandes, residentes em São Martinho.

Formou-se em Arquitetura pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra em 2013 e trabalha na área desde então.

Em 2019 concluiu a sua primeira obra, a Adega do Castanheirinho, publicada na 135ª edição da revista Arq`a e pré-nomeada para o Prémio Archdaily Building of the year 2020.

Em 2019, venceu o concurso Jovens Criadores com o conto “A minha primeira corrida”. Em 2020, venceu o Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho com a obra “Desafortunados”.

Desafortunados é o seu primeiro livro publicado.

Prémios;

Fevereiro 2019 – Prémio Jovens Criadores, na área de Literatura, promovido pela Fundação da Juventude, com o conto “A Minha Primeira Corrida”.

Agosto 2019 – Participação na IX Bienal de Jovens Criadores da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, em Luanda, em representação de Portugal, na área da Literatura.

Outubro 2020 – Menção honrosa no Prémio Albertino dos Santos Matias 2020, promovido pela Fundação Lapa do Lobo, com o conto “A última dívida”; conto incluído no livro publicado pela Fundação com os cinco melhores contos.

Dezembro 2020 – Vencedor da 13ª edição do Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, promovido pela Câmara Municipal de Loures, com o livro “Desafortunados”.

João Albano Fernandes recebeu o Prémio, na cerimónia de entrega de Prémios da 13ª edição do Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho, realizada no dia 04 de dezembro, na Biblioteca José Saramago, presidida pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira, que destacou a importância deste galardão, enquanto “incentivo aos jovens criadores, num país em que tal não é muito comum”.

O livro Desafortunados é composto por oito narrativas de ficção de infortúnio e adversidade humana, mas que sucedem na vida real praticamente todos os dias, em qualquer civilização mais ou menos desenvolvida e, até à nossa ilharg, sendo tantas vezes notícias de primeira página e ou de abertura da comunicação social.

Anotando a importância da atribuição deste prémio para o jovem Aguardense, por analogia com o seu percurso escolar e, pelo seu caminho como jovem autor e, pela mesma se integrar plenamente na estratégia do desenvolvimento da Freguesia, o 1º Secretário da Assembleia de Freguesia, Jacinto Graça Abrantes, no âmbito dos seus deveres, direitos e poderes como membro da Assembleia e de acordo com o artigo 25, alínea b) do regimento da Assembleia de Freguesia, propõe na Sessão Pública de 29 de dezembro de 2020, deliberar:

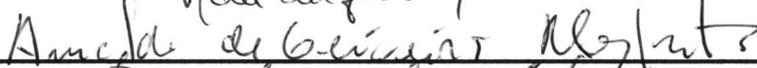
1. Saudar com Voto de Louvor e Congratulação João Albano Fernandes, pela atribuição do Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho, com a obra Desafortunados, na 13ª edição do Prémio.
2. Comunicar o presente Louvor a João Albano Fernandes.
3. Divulgar o presente Louvor nos meios de comunicação social da Junta de Freguesia.

Jacinto da Graça Abrantes




Subscritores;







*Aprovada por unanimidade e
reclamação dos
presentes.*
